

# Avaliação de avaliações de sistemas de ensino da educação básica: estado da arte<sup>I</sup>

---

THALITA REGINA GARCIA DA SILVA<sup>II</sup>  
MÔNICA PICCIONE GOMES RIOS<sup>III</sup>  
<http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v16i53.4417>

## Resumo

O objetivo deste artigo é mapear e analisar as avaliações de avaliações realizadas em sistemas de ensino de educação básica. Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo estado da arte. Em consulta na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na *Scientific Electronic Library Online*, é possível constatar que ainda são insipientes as iniciativas de meta-avaliação de avaliações externas em larga escala na educação básica, predominando pesquisas relacionadas à meta-avaliação no ensino superior. Pela análise, um estudo se aproxima da temática, sendo que os achados indicam limitações e possibilidades do uso de tais avaliações. Considera-se que há espaço a ser explorado por estudos meta-avaliativos que se afiguram importante ferramenta para análises consistentes das políticas avaliativas adotadas no país.

**Palavras-chave:** Meta-avaliação; Avaliação em larga escala; Avaliação na educação básica; Políticas públicas.

Submetido em: 28/09/2023

Aprovado em: 09/12/2024

---

<sup>I</sup> Este artigo é um recorte do estudo desenvolvido para a tese: Meta-avaliação do programa de avaliação externa em larga escala implementado por uma rede privada de educação básica de abrangência nacional; defendida pela segunda autora na PUC-Campinas, 2022.

<sup>II</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas (SP), Brasil; <https://orcid.org/0000-0003-1527-4381>; e-mail: thalitasilva.apo@gmail.com.

<sup>III</sup> Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas (SP), Brasil; <https://orcid.org/0000-0002-8029-6395>; e-mail: monica.rios@puc-campinas.edu.br.

## Evaluation of evaluations of basic education teaching systems: state of the art

### **Abstract**

The objective of this article is to map and analyze the evaluations of assessments carried out in basic education teaching systems. This is a state-of-the-art bibliographic study. In consultation with the Digital Library of Theses and Dissertations, Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and the Scientific Electronic Library Online, it is possible to verify that the initiatives are still incipient meta-evaluation of large-scale external evaluations in basic education, with a predominance of research related to meta-evaluation in higher education. Through analysis, a study approaches the theme, and the findings indicate limitations and possibilities for the use of such assessments. It is considered that there is space to be explored by meta-evaluative studies that appear to be an important tool for consistent analysis of the evaluation policies adopted in the country.

**Keywords:** Meta-evaluation; Large-scale assessment; Assessment in basic education; Public policies.

## Evaluación de las evaluaciones de los sistemas de enseñanza de la educación básica: estado del arte

### **Resumen**

El objetivo de este artículo es mapear y analizar las valoraciones de las evaluaciones realizadas en los sistemas de enseñanza de la educación básica. Se trata de un estudio bibliográfico de última generación. En consulta con la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones, Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior y la Biblioteca Científica Electrónica, es posible verificar que las iniciativas aún son incipientes meta-evaluación de evaluaciones externas de gran escala en educación básica, con predominio de investigaciones relacionadas con la meta-evaluación de la educación superior. A través del análisis, un estudio aborda el tema y los hallazgos indican limitaciones y posibilidades para el uso de tales evaluaciones. Se considera que hay espacio para ser explorado por estudios meta evaluativos que se presentan como una herramienta importante para el análisis consistente de las políticas de evaluación adoptadas en el país.

**Palabras clave:** Meta-evaluación; Evaluación a gran escala; Evaluación en educación básica; políticas públicas.

## Introdução

No Brasil, desde a década de 1990, com a introdução de políticas educacionais pautadas em procedimentos avaliativos, notadamente a implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) pelo governo federal, as avaliações externas e em larga escala têm se expandido em sistemas de ensino estaduais e municipais. Nas últimas décadas, tem se mantido como instrumento estável de política educacional e, com o crescente protagonismo e centralidade do tema, tem propiciado espaço para discussões, despertando o interesse não apenas de estudiosos da área, mas da sociedade em geral, destacadamente após a criação e divulgação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), na medida em que a divulgação dos resultados tem fortalecido a ideia que estes índices são indicadores da qualidade da educação.

Um número crescente de pesquisadores tem se debruçando sobre o tema da avaliação de sistemas de ensino cujas análises abrigam distintas posições, por vezes contrapostas. Contudo, há um ponto comum em todas as análises: a capacidade do sistema de avaliação de produzir efeitos (Pestana, 2016). A questão volta-se cada vez mais para o tipo de efeito que as avaliações têm produzido sobre o sistema educacional. Sabe-se que o uso dessas avaliações se assenta em distintas concepções, interesses e visões de educação e de mundo. Da mesma forma, considera-se que essas avaliações podem ser conduzidas de modo a produzir os resultados esperados, atingindo os objetivos propostos; ou, ainda que bem conduzidas, não produzirem os efeitos desejados. Podem, contudo, serem malconduzidas e mal utilizadas, possibilitando um descompasso conceitual e uma inadequação entre a finalidade e os objetivos anunciados. É neste cenário que se descortina um amplo espaço para avaliação das políticas de avaliação, ou da própria avaliação, com vistas a qualificar tais processos. A avaliação de avaliações, denominada meta-avaliação (Scriven, 2009), pode constituir-se ferramenta de reflexão sobre processos avaliativos, com potencial de contribuir para a avaliação da qualidade e suficiência dos sistemas de avaliação em larga escala e das políticas e ações por eles desencadeados.

No início do século XXI, após as primeiras edições do Saeb, Vianna (2003b) já anunciava a necessidade da avaliação das avaliações em larga escala, considerando que "avaliação e crítica da avaliação (meta-avaliação) devem coexistir em um projeto educacional bem estruturado" (Vianna, 2003b, p. 27). Para o

autor, a avaliação do próprio projeto avaliativo é um imperativo do qual não se pode escapar e, em sua visão, o Saeb seria o projeto do Ministério da Educação que mereceria este esforço de meta-avaliação.

Após duas décadas de avaliação de sistemas educacionais no Brasil, Gatti (2013) considerou que os pesquisadores em educação precisam voltar-se mais ao estudo e discussão das avaliações externas em larga escala e que os “estudos meta-avaliativos podem contribuir para análises consistentes quanto às políticas avaliativas adotadas no país e seus percursos histórico-sociais” (Gatti, 2013, p. 65).

Diante do conjunto de dados já produzidos ao longo de três décadas de realização do Saeb e, com o crescimento do número de estados e municípios que utilizam sistemas próprios de avaliação, principalmente após a criação do Ideb, como indicam estudos recentes (Bauer; Pimenta; Horta Neto; Souza, 2015; Horta Neto, 2018), seria desejável que as iniciativas de estudos meta-avaliativos acompanhassem este crescimento, oferecendo informações sobre as contribuições, os problemas, os limites e os avanços obtidos por estas avaliações.

Pretende-se, por meio deste artigo, mapear e analisar estudos de procedimentos meta-avaliativos voltados para sistemas de avaliação da educação básica. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, tipo estado da arte, buscando as produções disponíveis nas bases de dissertações e teses e de periódicos, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

As pesquisas conhecidas como “estado da arte” são definidas como de caráter bibliográfico, tendo o desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento (Ferreira, 2002). Tais estudos podem oferecer uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, apresentando, além do estágio atual da produção do conhecimento, possíveis lacunas existentes.

Além da introdução, o texto está dividido em duas partes: a primeira apresenta os fundamentos da meta-avaliação; a segunda, o mapeamento e a análise das produções científicas sobre o tema, em sistemas de avaliação da educação básica. O artigo encerra-se com a apresentação das considerações finais.

## Fundamentos da meta-avaliação

Durante a década de 1960, os principais teóricos norte-americanos da avaliação começaram a discutir o que seria uma boa avaliação ou uma avaliação ruim. Dentre estes teóricos, Michael Scriven foi quem introduziu, no ano de 1969, o conceito de meta-avaliação como a avaliação de valor e mérito de uma avaliação. Quando completou quarenta anos de sua primeira publicação na qual conceituava o termo, Scriven (2009) publicou um artigo intitulado *Meta-evaluation Revisited*, no qual ampliou a concepção e procurou responder a três questões principais: i) exatamente o que é; ii) como podemos justificá-la; e iii) quando e como deve ser usada. Em sua conclusão, afirma que: *"It is perhaps fair to say that metaevaluation is the conscience of evaluation, just as evaluation is the conscience of society. Long may both continue to improve!"* (Scriven, 2009, p. viii). Esta síntese do autor consegue retratar a importância que este processo tem adquirido, não apenas no contexto em que foi escrito, no qual as experiências com avaliações profissionais de agências de acreditação e avaliação, e a tradição em organização de padrões e métodos de avaliação de programas, processos e instituições atravessa décadas; mas, pode ser expandido para outros contextos e realidades nas quais considere-se a importância de se julgar a pertinência das avaliações e a necessidade de aperfeiçoá-las.

Ampliando a definição proposta por Scriven em 1969, Stufflebeam (2001) procurou conceituar meta-avaliação como o processo de delinear, obter e aplicar informações a fim de orientar a avaliação e relatar pontos fortes ou fracos. O autor enfatizou o aspecto de juízo de mérito e valor, sendo a ideia de mérito associada ao atendimento a critérios e padrões, e a concepção de valor, o atendimento das necessidades dos interessados (*stakeholders*).

Díaz (2001) considera que a meta-avaliação se estabelece a partir dos mesmos referenciais adotados para a avaliação; ou seja, as mesmas bases epistemológicas que orientam as concepções de avaliação, orientam as concepções de meta-avaliação. O autor, em uma ampla análise da literatura sobre meta-avaliação, faz uma síntese dos conceitos em duas abordagens distintas: a primeira faz referência a um conteúdo prático, operacional, ligada ao atendimento de padrões e critérios previamente estabelecidos. Nesta perspectiva, a meta-avaliação é uma fase ou etapa, usualmente terminal, do projeto de avaliação. Consiste em uma atividade ou conjunto de atividades organizadas a partir de listas

de critérios e escalas de valores e, com base nelas, se constrói um juízo de valor sobre a avaliação. Esta abordagem coincide com a definição de Scriven, de 1969.

A segunda abordagem é mais compreensiva e geral. Por meta-avaliação, entende-se dar sentido e explicar o conjunto de atividades humanas que se reconhecem como avaliação. Seu propósito é a explicação da avaliação como um processo social complexo, lidando com suas referências e explicações de caráter axiológico, ideológico e epistemológico. Os autores que defendem esta abordagem, criticam a lista de padrões e critérios desenvolvidos por comitês e associações de avaliadores, considerando que a avaliação não é um processo meramente técnico, mas tem uma natureza essencialmente ética e política. Dentre estes autores, estão Guba e Lincoln (2011), que propõem uma avaliação de avaliações de natureza colaborativa, consensual e instrutiva; reconhecem que os aspectos sociais, culturais, políticos e contextuais são partes essenciais e tão importantes quanto as questões técnicas.

Cada abordagem apontada por Díaz (2001) utiliza procedimentos que estão de acordo com os referenciais adotados: quer sejam listas de critérios, *standards* ou padrões de verificação predefinidos; quer sejam critérios consensuais, específicos para cada avaliação, negociados entre avaliadores e avaliados. Não é objetivo deste artigo apresentar todos os tipos ou modelos de meta-avaliação de cada abordagem. Contudo, segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), os padrões de meta-avaliação mais conhecidos e adotados mundialmente são os elaborados pelo *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation*, comitê misto criado nos Estados Unidos, em 1975, para desenvolver um conjunto de diretrizes sobre as quais houvesse concordância geral em termos da qualidade da avaliação. Como o nome do comitê descreve, ele surge no contexto da avaliação educacional, como a própria meta-avaliação, expandindo-se para outras áreas nas quais as avaliações de programas e processos tornaram-se essenciais.

Elliot (2011), em um artigo que apresenta algumas abordagens que representam a contribuição de diversos autores para a realização de meta-avaliações, descreve seis exemplos de estudos meta-avaliativos produzidos por pesquisadores brasileiros em diferentes campos do conhecimento (Berliner, 2010; Figueiró; Thuler; Dias, 2008; Gadelha, 2010; Hedler; Torres, 2009; Pereira, 2010; Serour, 2010), cinco utilizaram os padrões de avaliação do *Joint Committee*, e um pesquisador utilizou o modelo desenvolvido por Davok (2006).

Os padrões de avaliação do *Joint Committe*, num total de 30, são agrupados em cinco grandes atributos: utilidade, viabilidade, adequação, precisão e responsabilização. Por vezes, os padrões de avaliação são utilizados parcialmente, adaptados ao tipo de avaliação que se pretende avaliar. Para Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), estes padrões continuam sendo o melhor quadro de referência que existe e requerem do meta-avaliador competência técnica e conhecimento para utilizá-los.

Em contraposição, Guba e Lincoln (2011) consideram estes padrões desenvolvidos por comitês e associações de avaliadores enraizados em pressupostos positivistas. Tecem críticas aos *standards* convencionais e propõem uma avaliação de avaliações pautada em uma metodologia construtivista cuja suposição básica nega a existência de uma realidade objetiva, "afirmando, em vez disso, que as realidades são construções sociais e mentais e que existem tantas construções quanto existem indivíduos" (Guba; Lincoln, 2011, p. 52). Nesta perspectiva, a interação avaliador-avaliado é levada em conta para criar uma realidade construída e fundamentada em um determinado momento; e recorre-se a uma elaboração de critérios de fidedignidade e autenticidade para qualificar a avaliação. O papel do meta-avaliador deve ser coerente com a abordagem: além de competência técnica, precisa desenvolver competências inter-relacionais, que os autores consideram como principais: "paciência, humildade, transparência, adaptabilidade e senso de humor" (Guba; Lincoln, 2011, p. 292).

As principais referências da literatura sobre modelos de meta-avaliação concentram-se nos Estados Unidos. No Brasil, há estudiosos da área da avaliação educacional que têm atuado com meta-avaliações e produzido literatura sobre suas experiências, predominantemente ligadas ao ensino superior (Grego, 1997; Ristoff, 2000; Penna Firme; Letichevsky, 2010; Gimenes, 2007). Assim, mapear a produção sobre meta-avaliação das últimas três décadas, período em que se expandiram as experiências com sistemas de avaliação da educação básica, pode nos desvelar possíveis lacunas, ou, o quanto podemos avançar com experiências que visem contribuir para qualificar os processos avaliativos.

### **Mapeamento da produção sobre Meta-avaliação**

Para delinear um panorama da produção do conhecimento da área, foram realizadas pesquisas em três bases de dados, utilizando como referência o descritor

“meta-avaliação”, em todos os campos de busca avançada. Como filtro, levou-se em conta a vinculação com a área da educação e a temática de avaliação de sistemas de ensino. Não houve um recorte temporal.

Na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foram encontrados 24 documentos, os quais estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Dissertações e teses na BDTD

Ano	Título	Autor	Tipo	IES
2006	Um estudo meta-avaliativo de uma experiência de autoavaliação em uma instituição de ensino superior	Gimenes, Nelson Antonio Simão	Dissertação	PUC SP
2006	Uma proposta para caracterizar a atuação do professor na sala de aula	Scarinci, Anne Louise	Dissertação	USP
2006	Modelo de meta-avaliação de processos de avaliação da qualidade de cursos de graduação	Davok, Delsi Fries	Tese	UFSC
2007	Escrevendo a avaliação: a escrita de diários como exercício avaliativo	Luís, Suzana Maria Barrios	Tese	UFMG
2007	Autoavaliação e planejamento participativo no âmbito da Universidade Federal do Ceará: em busca de saberes e da mudança de cultura institucional	Rodrigues, Maria do Socorro de Sousa	Tese	UFC
2008	Meta-avaliação da aprendizagem na perspectiva da negociação comunicativa nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> a distância na Bahia	Garcia, Rosineide Pereira Mubarack	Tese	UFBA
2009	As contribuições das políticas de avaliação educacional em larga escala: o caso da avaliação da aprendizagem na Bahia	Dantas, Lys Maria Vinhaes	Tese	UFBA
2010	Meta-avaliação de projetos em educação com o uso das TIC	Machado, Marco Antonio de Jesus	Tese	PUC-SP
2013	Uma avaliação política da política de avaliação da educação superior brasileira	Lopes, Pedro Isaac Ximenes	Dissertação	UFRN
2013	ENEM: limites e possibilidades do Exame Nacional do Ensino Médio enquanto indicador de qualidade escolar	Travitzki, Rodrigo	Tese	USP

*Continua*



				Conclusão
Ano	Título	Autor	Tipo	IES
2014	Implicações dos projetos de extensão universitária para a formação do professor de Educação Física	Araújo, Carolina Moraes de	Dissertação	UFTM
2014	Meta-avaliação do sistema de avaliação institucional da Escola Técnica Estadual Parque da Juventude do Centro Paula Souza	Perez, Marinês Oliveira	Dissertação	UNINOVE
2014	A inclusão de ciências naturais nos sistemas de avaliação da educação: o caso do Avalia BH	Silva, Fernanda Gomes da	Dissertação	UFJF
2015	Meta-avaliação: uma década do processo de avaliação institucional do SINAES	Pinto, Rodrigo Serpa	Tese	UFSC
2015	Fazendo o ENADE: concepções e usos da avaliação por coordenadores de cursos de graduação na Universidade Federal do Ceará	Silva, Pablo Rodrigo da	Dissertação	UFC
2017	Autoavaliação no SINAES: prática vigente e perspectivas para uma agenda futura	Fernandes, Ivanildo Ramos	Dissertação	UNB
2017	Um estudo meta-avaliativo da avaliação da docência	Bordini, Débora Valim Cirino	Dissertação	PUC SP
2018	Meta-avaliação das políticas de cotas: um estudo dos processos nas universidades estaduais paranaenses	Souza, Andreliza Cristina	Tese	UFSCar
2018	Avaliação Institucional da UFRN: viabilidade e utilização	Pinheiro, Any Kadidja de Melo Tavares	Tese	UFRN
2018	O SIMAVE e sua relação com o trabalho docente: percepções de diferentes atores do cotidiano escolar	Dutra, Fillippe Rocha	Dissertação	UFV
2018	Avaliação Institucional interna da Universidade Estadual de Goiás: um estudo meta-avaliativo	Goulart, Joana Correa	Tese	UNESP
2019	Avaliação do projeto de extensão CLAC (Cursos de línguas abertos à comunidade/faculdade de Letras/UFRJ) como uma ação para formação docente	Souza, Franciane Santos	Dissertação	CESGRANRIO
2019	Um estudo sobre práticas avaliativas direcionadas aos estudantes com deficiência no ensino superior: a meta-avaliação como processo	Souza, Carmen Rosane Segatto e	Tese	UFSM
2020	Avaliação de desempenho docente da educação profissional superior	Rizotto, Silvana Mara Bernardi	Dissertação	UNINTER

Fonte: As autoras (2022).

Pelos dados levantados deste Banco de Teses e Dissertações, dos 24 documentos disponíveis, 12 são dissertações e 12 são teses, produzidos no período de 2006 a 2020. O maior número de trabalhos, em um único ano, são quatro em 2018. Dos 24 estudos, 17 são voltados para o ensino superior, e sete para a educação básica. Os estudos estão distribuídos em 17 Instituições de Ensino Superior (IES). A IES que teve o maior número de produções foi a PUC-SP, com três trabalhos nos anos 2006, 2010 e 2017. Neste Banco de Teses e Dissertações não houve publicações sobre a temática, nos anos 2011, 2012 e 2016.

Como a busca envolveu estudos meta-avaliativos de avaliações externas em larga escala em sistemas de ensino de educação básica, constatou-se que, dos sete trabalhos associados a este nível de ensino, três não apresentam um procedimento meta-avaliativo. Scarinci (2006) e Luís (2007) apresentam a meta-avaliação associada à percepção que os professores têm de seu trabalho; ou, como uma avaliação de sua prática pedagógica, não caracterizada como avaliação de uma avaliação. Dutra (2018), nas conclusões de sua dissertação sobre a relação do trabalho docente e o SIMAVE, aponta a necessidade urgente de realização de meta-avaliação que promova a reflexão sobre a avaliação em larga escala. Sendo assim, estes três autores não se aproximaram da meta-avaliação na perspectiva indicada pelos teóricos da temática – a realização de avaliação de processos avaliativos. Os demais quatro trabalhos que se aproximam do objetivo desta pesquisa bibliográfica são analisados a seguir.

Dantas (2009), em tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, pesquisou as políticas de avaliação em larga escala implementadas nas escolas públicas do estado da Bahia, no período de 1999 a 2004. Tendo como referência as diretrizes do *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation*, e o *checklist* elaborado por Stufflebeam, a pesquisadora adaptou os critérios Uso e Utilidade para realizar uma meta-avaliação das avaliações de desempenho de Língua Portuguesa e Matemática aplicadas aos alunos do 4º ano das escolas públicas do sistema estadual. Dentre os achados da pesquisa, está o uso real da avaliação, com efeito no desempenho do alunado. A autora propôs que a discussão a ser feita, ao invés de focada no uso versus não uso da avaliação, estivesse concentrada em análises se, os usos feitos contribuem, ou não, para da qualidade da Educação.

Travitzki (2013), em tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, estudou o ENEM numa abordagem quantitativa, porém valendo-se de reflexões filosóficas sobre as críticas ao exame e aos possíveis efeitos do *ranking* entre escolas. As conclusões do pesquisador apontam para o limite do *ranking* como indicador da qualidade escolar, pois, ainda que o ENEM possa avaliar o mérito dos alunos, é pouco informativo sobre o mérito das escolas. Embora o pesquisador tenha colocado nas palavras-chave o descritor "meta-avaliação", não há na tese indicação de nenhum procedimento meta-avaliativo.

Perez (2014), em dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho, estudou o sistema de avaliação institucional de duas escolas técnicas do estado de São Paulo, objetivando analisar as concepções, práticas e perspectivas desta avaliação. Sua pesquisa foi realizada por meio de análise documental e questionário semiestruturado de questões abertas aplicado aos membros da Comissão de Avaliação, responsáveis por realizar a meta-avaliação da avaliação institucional. Foram indicados pontos frágeis e pontos fortes no processo de avaliação institucional e apresentadas sugestões para o aperfeiçoamento do sistema de avaliação, características de uma meta-avaliação de natureza formativa.

Silva (2014), em dissertação apresentada no Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, estudou a implementação de testes de Ciências da Natureza no programa de avaliação das escolas públicas municipais de Belo Horizonte – o Avalia BH –, investigando as motivações e os efeitos na gestão escolar, no desempenho dos estudantes e na prática dos professores. A meta-avaliação foi apresentada pela pesquisadora, como uma proposta para que os gestores da rede elaborassem um Plano de Ação Educacional que pudesse ampliar os dados da investigação e sistematizasse os principais pontos a serem modificados, criando estratégias que tornassem a política pública compensatória ao ensino de Ciências. Portanto, não foi realizada uma meta-avaliação do sistema de avaliação, mas ela foi apontada como sugestão de estratégia aos gestores municipais.

Diante destas análises, considera-se que a única pesquisa que estudou um sistema de avaliação em larga escala de educação básica foi a realizada por Dantas (2009), na rede pública do estado da Bahia.

O Quadro 2 apresenta os achados no Catálogo de Tese da CAPES, cujos dados são semelhantes aos encontrados na BDTD. O período é maior, abrangendo produções de 1989 a 2020. Foram encontrados 27 trabalhos relacionados ao descritor "meta-avaliação", sendo que 18 são relacionados ao ensino superior e nove são voltados à educação básica. O ano com maior número de trabalhos foi 2013 com quatro publicações, como demonstra o quadro.

Quadro 2 - Dissertações e Teses do Catálogo da CAPES

Ano	Título	Autor	Tipo	IES
1989	Análise da Avaliação do Ciclo Básico de Alfabetização das Escolas Estaduais de 1º grau de Minas Gerais	Alencar, Rita Maria de Mello	Dissertação	UFRJ
1997	Avaliação Educacional e o avaliador	Vianna, Heraldo Marelím	Tese	PUC-SP
1998	Avaliação – o reflexiona formação acadêmica do psicólogo organizacional	Rodrigues, Rosângela Rocio Jarros	Dissertação	UNESP
1999	Avaliação em Larga Escala no Paraná: um estudo sobre as provas e a recuperação no Espaço Escolar	Prust, Kátya Ap. de Carvalho	Dissertação	UEL
2004	Meta-Avaliação de docentes no ensino superior	Rios, Mônica Piccione Gomes	Tese	PUC-SP
2004	De Faculdade a Centro Universitário: avaliação institucional como instrumento para uma construção coletiva	Dardengo, Vilma Maia	Dissertação	PUC - Campinas
2006	Um estudo meta-avaliativo de uma experiência de autoavaliação em uma IES	Gimenes, Nelson Antonio Simão	Dissertação	PUC-SP
2006	Avaliação Institucional: um estudo comparativo entre duas universidades	Lobo, Clever Eduardo Zuins	Dissertação	PUC - Campinas
2008	Meta-avaliação da aprendizagem na Perspectiva da negociação comunicativa nos cursos de Pós-graduação <i>Lato-sensu</i> a Distância na Bahia	Garcia, Rosineide Pereira Mubarack	Tese	UFBA
2010	A meta-Avaliação e a extensão universitária: um estudo de caso	Arroyo, Daniela Munerato Piccolo	Dissertação	PUC - Campinas
2010	Meta-avaliação de projetos em educação com uso das TIC	Machado, Marco Antonio de Jesus	Tese	PUC-SP

*Continua*

Ano	Título	Autor	Tipo	IES
2012	Docência Universitária: Avaliação Diagnóstica como instrumento transformador da Prática Docente	Pitombeira, Suzete Suzana Rocha	Tese	UFC
2013	ENEM: Limites e Possibilidades do Exame Nacional do Ensino Médio enquanto indicador de qualidade escolar	Oliveira, Rodrigo Travitzki Teixeira de	Tese	USP
2013	Meta-avaliação: caminhos para o aperfeiçoamento de práticas avaliativas no Sistema de Ensino Naval	Aguiar, Natalia Morais Correa Borges de	Tese	UFRJ
2013	Avaliação da Contribuição do Programa Mais Educação para as escolas municipais de Rio Verde - GO: dos números do IDEB à percepção qualitativa dos sujeitos	Moreira, Sebastiana Aparecida	Dissertação	UPF
2013	Avaliação Institucional na Educação Básica: limitações e possibilidades	Oliveira, Cleide Pereira	Dissertação	UNEB
2014	A inclusão de Ciências naturais nos sistemas de Avaliação da Educação: o caso Avalia BH	Silva, Fernanda Gomes da	Dissertação	UFJF
2014	Ensino Fundamental de nove anos: para além do ajuste legal	Fortunato, Raquel Paula	Dissertação	UPF
2014	Meta-avaliação do Sistema de Avaliação Institucional da Escola Técnica Estadual Parque da Juventude do Centro Paula Souza	Perez, Marines Oliveira	Dissertação	UNINOVE
2016	Os efeitos do SINAES no Curso de Turismo na PUC-Campinas: percepção dos gestores, professores e egressos	Pontes, Marina Piason Breglio	Dissertação	PUC - Campinas
2017	Um estudo meta-avaliativo da avaliação da docência	Bordini, Débora Valim Cirino	Dissertação	PUC-SP
2018	Meta-avaliação das políticas de cotas: um estudo dos processos nas universidades estaduais paraenses	Souza, Andreliza Cristina	Tese	UFSCar
2018	Avaliação Institucional interna da Universidade Estadual de Goiás: um estudo meta-avaliativo	Goulart, Joana Correa	Tese	UNESP
2019	Um estudo sobre práticas avaliativas direcionadas aos estudantes com deficiência no ensino superior: a meta-avaliação como processo	Souza, Carmen Rosane Segatto e	Tese	UFSM
2019	Meta-avaliação como instrumento de aperfeiçoamento do processo de avaliação interna de uma IES	Renan, Rodrigo	Dissertação	FPL

*Continua*

				Conclusão
Ano	Título	Autor	Tipo	IES
2019	O processo de avaliação de desempenho individual de servidores da carreira da área de Ciência e Tecnologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva: um estudo meta-avaliativo.	Khawaja, Andre	Dissertação	CESGRANRIO
2020	Meta-avaliação: processo de autoavaliação institucional de Universidades de fronteira na América do Sul	Silva, Clarice de Fátima da	Dissertação	UFFS

Fonte: As autoras (2022).

As 27 pesquisas encontradas nesta base estão distribuídas em 17 IES e foram produzidas ao longo de 31 anos, com um intervalo de seis anos entre o primeiro e o segundo trabalho e mais algumas lacunas nos anos 2000 a 2003; 2005; 2007; 2009; 2011 e 2015. As universidades com o maior número de publicações são as Pontifícias Universidades Católicas de São Paulo e de Campinas com quatro trabalhos, cada uma.

Dos nove trabalhos relacionados à educação básica, três deles também estão disponíveis na BDTD, já analisados anteriormente (Travitzki, 2013; Silva, 2014; Perez, 2014). Dos seis restantes, os três primeiros não estão disponíveis na base de dados por serem publicações anteriores à Plataforma Sucupira – ferramenta *online* do Sistema Nacional de Pós-Graduação da CAPES – que gerencia o banco de teses e dissertações. Os três outros trabalhos publicados são analisados a seguir.

Moreira (2013), em dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, estudou a contribuição do Programa Mais Educação para as escolas municipais de Rio Verde (GO), comparando os resultados do Ideb entre as escolas que aderiram e as que não aderiram, e percepção dos participantes sobre o programa investigado. A pesquisadora concluiu que o programa contribuiu para a melhoria do aprendizado dos alunos e para a retirada de crianças e adolescentes vulneráveis da situação de risco. Apesar de aparecer na busca de estudos meta-avaliativos, esse estudo não foi caracterizado como tal, pois não houve avaliação de uma avaliação, e sim de um programa que promoveu atividades em período integral para os alunos de algumas escolas do município.

Oliveira (2013) apresentou sua dissertação ao Programa de Pós-graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC), da Universidade do Estado da Bahia, na qual analisou a experiência de avaliação institucional de uma escola de educação básica do sistema municipal de ensino da cidade de Salvador, com o objetivo de avaliar os limites e as possibilidades da prática da autoavaliação pelas escolas em seu cotidiano. Por meio de uma abordagem qualitativa, valendo-se da análise documental, entrevistas e questionários aplicados em profissionais de diversas áreas da escola, a pesquisadora conclui que desenvolveu uma meta-avaliação por ter sido realizada uma avaliação da avaliação institucional, e os resultados obtidos serviram para estimular e instruir outras unidades escolares a adotarem a prática da avaliação institucional a fim de que se torne uma realidade e uma marca da cultura da escola.

Fortunato (2014), em dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, (RS) investigou em que medida a implementação da Lei nº 11.274/ 2006, que instituiu a obrigatoriedade do ensino fundamental de nove anos, contribuiu para uma nova organização pedagógica, com vistas ao avanço da democratização e à universalização do ensino. Por meio de análise documental e entrevista a gestores de duas escolas municipais, duas estaduais e uma escola privada do município de Passo Fundo, a pesquisadora considerou que as escolas conseguiram atender parcialmente à construção de uma nova lógica escolar para atendimento da legislação e que houve avanços em medidas para democratizar o ensino e garantir a permanência dos alunos na escola. Por ser um estudo que analisou uma política pública e seus efeitos no sistema educacional, não havendo qualquer menção à avaliação educacional, não consideramos que essa dissertação seja compatível com uma meta-avaliação.

Em levantamento junto à *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) do armazenamento da produção científica em formato eletrônico nos periódicos brasileiros, foram detectados dez artigos que se encaixam no descritor definido na pesquisa. No Quadro 3 consta a síntese dos achados.

Quadro 3 – Artigos disponibilizados na *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*

Ano	Artigo/Periódico	Autor
2004	O uso da avaliação e a avaliação de seu uso (acerca da avaliação da qualidade do ensino). <i>Paidéia (Ribeirão Preto)</i> , Vol. 14, n. 29, pp. 255-264	Silva, José Aparecido da
2005	A categoria precisão na avaliação e na meta-avaliação: aspectos práticos e teóricos em um novo enfoque. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Vol. 19, n. 73, pp. 941-964	Letichevsky, Ana Caroline; Velasco, Marley Maria B. R.; Souza, Reinaldo Castro
2007	Um sistema <i>fuzzy</i> de suporte à decisão para meta-avaliação uma nova abordagem e um estudo de caso desenvolvidos no Brasil. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Vol. 15, n. 56, pp. 447-462	Letichevsky, Ana Carolina; Velasco, Marley Maria B. R.; Tanscheit, Ricardo
2010	Meta-avaliação de uma extensão universitária: estudo de caso. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Vol. 15, n. 2, pp. 131-157	Arroyo, Daniela Muserato P.; Rocha, Maria Silvia de Moura Librandi da.
2011	Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Vol. 19, n. 73, pp. 941-964	Elliot, Ligia Gomes
2012	Parâmetros e paradigmas em meta-avaliação: uma revisão explorativa e reflexiva. Ciência e Saúde coletiva, Vol. 17, n. 3, pp 695-705	Furtado, Juarez Pereira; Laperriere, Hélène
2013	Políticas de avaliação do ensino naval. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Vol. 21, n. 80, pp. 533-546	Aguiar, Natália Moraes C.B.; Lins, Maria Judith S. da C.
2016	Meta-avaliação: uma década do processo de avaliação institucional do SINAES. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Vol. 21, n. 1, pp. 89-108	Pinto, Rodrigo S.; Mello, Simone P. T. de; Melo, Pedro A.
2017	A avaliação da educação superior: um comparativo dos instrumentos de regulação entre Brasil e Portugal. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Vol. 22, n. 1, pp. 35-54	Felix, Glades Tereza; Bertolin, Julio Godoy; Polidori, Marlis Morosini
2018	Integração de processos avaliativos em uma instituição de ensino superior brasileira. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Vol. 23, n. 1, pp. 58-74	Castro, Rosangela N. A. de; Costa, Eula M. M. Barcelos; Silveira, Everton W. da; Marcório, Aretuza Alves

Fonte: As autoras (2022).

O Quadro 3 apresenta produções de 2004 a 2018, sendo que, nos anos 2009, 2014 e 2015 não houve publicação sobre a temática, nos periódicos desta base. Constatou-se que nenhum artigo atende à especificidade na análise proposta, pois todas as produções estão voltadas para o ensino superior.

Pode-se verificar, por meio da pesquisa bibliográfica efetuada nas três bases consultadas, que apenas um estudo se aproxima da temática investigada. A tese de Dantas (2009) que, por meio de análise documental e em bases de dados, investigou as políticas de avaliação educacional implementadas pelo governo do estado da



Bahia de 1999 a 2004, por meio do Programa Educar para Vencer; valendo-se dos padrões Uso e Utilidade estabelecidos nos critérios do *Joint Committee on Standards for Educational Evaluation* e no *checklist* elaborado por Stufflebeam em 1999. Seus achados apontam para o uso real da avaliação, com efeito no desempenho dos alunos da 4ª série, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. É, portanto, uma experiência meta-avaliativa, cujo objeto foi um programa de avaliação em larga escala implementado em escolas de educação básica e que durou alguns anos.

Estes achados revelam - como nos anunciou Vianna (2003a) no início do século XXI - a necessidade e a urgência da realização de meta-avaliações:

E chegamos, agora, a um ponto crítico em que se impõe a avaliação da própria avaliação (meta-avaliação) e, simultaneamente, a autoavaliação de seus procedimentos, para rever antigas ações e propor novas outras ações, à luz da experiência acumulada. A avaliação para aprimoramento do próprio projeto avaliativo é um imperativo a que não se pode escapar (Vianna, 2003a, p. 53).

Se, no ano de 2003, Heraldo Vianna já advertia da necessidade de realização da meta-avaliação e considerava imperativo ante a experiência acumulada, o que se pode afirmar, após duas décadas dessa advertência? O cenário descortina um amplo espaço a ser preenchido com procedimentos meta-avaliativos não apenas pela experiência acumulada, mas pela expressiva ampliação do número de avaliações externas e em larga escala em estados e municípios.

### **Considerações Finais**

Foi apresentado neste trabalho um mapeamento dos estudos de meta-avaliação voltado para avaliações externas em larga escala na educação básica. Por meio da pesquisa bibliográfica realizada, observou-se que predominam estudos voltados ao ensino superior, e que, vários que estão identificados e relacionados ao descritor "meta-avaliação" utilizado na busca não correspondem a procedimentos meta-avaliativos, como originalmente considerado: avaliação de avaliações. Por vezes, a meta-avaliação é apresentada como sugestão de procedimento ou estratégia a ser adotada ante a constatação de limitações ou fragilidades detectadas pela pesquisa; ou ainda é utilizada de forma equivocada quando associada a uma avaliação de procedimentos ou programas que não se caracterizam como avaliações.

Como apresentado, a importância da meta-avaliação tem sido apontada por estudiosos da área de avaliação educacional desde as primeiras edições do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e tem sido enfatizada na medida em que este sistema tem se consolidado ao longo das décadas e influenciado a expansão de iniciativas em estados e municípios. É de se esperar, portanto, que acompanhando este desenvolvimento e expansão, haja também um interesse crescente em se avaliar a qualidade dessas avaliações: seus resultados, efeitos, impactos, instrumentos, usos, propósitos, custo-benefício, *etc.*; ou, limites e potencialidades. No entanto, não vislumbramos tal interesse ante o inexpressivo número de pesquisas voltadas à avaliação de avaliações da educação básica.

O cenário desvelado torna-se um convite: a que mais estudiosos da área de avaliação se debrucem sobre o tema da meta-avaliação; à formação de uma massa crítica de pesquisadores preocupados com a qualidade e suficiência dessas avaliações; e à produção de conhecimento que redunde na melhoria da qualidade da educação brasileira.

## Referências

- BAUER, A.; PIMENTA, C. O.; HORTA NETO; J. L.; SOUZA; S. Z. L. Avaliação em larga escala em municípios brasileiros: o que dizem os números? *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 26, n. 62, p. 326-352, 2015. DOI: DOI: <https://doi.org/10.18222/eae266203207>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/3207>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- BERLINER, M. R. *Avaliação do indicador nacional de alfabetismo funcional*. 2010. 67 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2010.
- DANTAS, L. M. V. *As contribuições das políticas de avaliação educacional em larga escala: o caso da avaliação da aprendizagem na Bahia*. 2009. 258 f. Tese (Doutorado em Educação – Núcleo de pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- DAVOK, D. F. *Modelo de meta-avaliação de processos de avaliação da qualidade de cursos de graduação*. 2006. 272 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.
- DÍAZ, L. F. La metaevaluación y su método. *Revista de Ciencias Sociales*, San José, v. 2/3, n. 93, p. 171-193, 2001.
- DUTRA, F. R. *O SIMAVE e sua relação com o trabalho docente: percepções de diferentes atores do cotidiano escolar*. 2018. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.
- ELLIOT, L. G. Meta-avaliação: das abordagens às possibilidades de aplicação. *Ensaio: aval. Pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 941-964, 2011.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & Sociedade*, São Paulo, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Disponível em: <https://scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- FIGUEIRÓ, A. C.; THULER, L. C.; DIAS, A. L. F. Padrões internacionais dos estudos de linha de base. In: HARTZ, Z. M. A.; FELISBERTO, E.; SILVA, L. M. V. (org.). *Meta-avaliação da atenção básica à saúde: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008. p. 49-70.
- FORTUNATO, R. P. *Ensino fundamental de nove anos: para além do ajuste legal*. 2014. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2014.
- GADELHA, M. G. *Elicitação de requisitos baseada em meta-avaliação: o caso dos centros de referência social*. 2010. 99 f. Dissertação (Mestrado em Gestão do

Conhecimento e Tecnologia da Informação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2010.

GATTI, B. A. Possibilidades e fundamentos de avaliações em larga escala: primórdios e perspectivas contemporâneas. In: BAUER, A.; GATTI, B. A. (org.). *Vinte e cinco anos de avaliações de sistemas educacionais no Brasil*. v. 2. Florianópolis: Editora Insular, 2013. p. 47-69.

GIMENES, N. A. S. Estudo meta-avaliativo do processo de auto-avaliação em uma instituição de educação superior no Brasil. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 18, n. 37, p. 217-243, 2007. DOI: <https://doi.org/10.18222/eaee183720072096>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eaee/article/view/2096>. Acesso em: 20 fev. 2020.

GREGO, S. M. D. A avaliação institucional dos cursos de graduação: a meta-avaliação como referencial de análise e de reflexão. In: SGUISSARDI, V. (org.). *Avaliação universitária em questão: reformas do estado e da educação superior*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. p. 91-122.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. *Avaliação de quarta geração*. Tradução Beth Honorato. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

HEDLER, H. C.; TORRES, C. V. Meta-avaliação de auditorias de natureza operacional do Tribunal de Contas da União. *RAC*, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 468-486, 2009.

HORTA NETO, J. L. Avaliação educacional no Brasil para além dos testes cognitivos. *Revista Educação PUC-Campinas*, Campinas, v. 23, n. 1, p. 37-53, 2018. DOI: <https://doi.org/10.24220/2318-0870v23n1a3990>. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/reeducacao/article/view/3990>. Acesso em: 20 fev. 2020.

LUÍS, S. M. B. *Escrevendo a avaliação: a escrita de diários como exercício avaliativo*. 2007. 298 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

MOREIRA, S. A. *Avaliação do Programa Mais Educação para as escolas municipais de Rio Verde – GO: dos números do Ideb à percepção qualitativa dos sujeitos*. 2013. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2013.

OLIVEIRA, C. P. *Avaliação institucional na educação básica: limitações e possibilidades*. 2013. 178 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2013.

PENNA FIRME, T.; LETICHEVSKY, A. C. O desenvolvimento da capacidade de avaliação no século XXI: enfrentando o desafio através da meta-avaliação. *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, p. 180-195, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v2i5.79>. Disponível em:

<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/79>. Acesso em: 20 fev. 2020.

PEREIRA, T. L. P. C. *Avaliação do edital de seleção de professores de primeiro segmento do Colégio Pedro II*. 2010. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2010.

PEREZ, M. O. *Meta-avaliação do sistema de avaliação institucional da Escola Técnica Estadual Parque da Juventude do Centro Paula Souza*. 2014. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014.

PESTANA, M. I. Trajetória do Saeb: criação, amadurecimento e desafios. *Em Aberto*, Brasília, v. 29, n. 96, p. 71-84, 2016. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.29i96.%25p>. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3152>. Acesso em: 23 abr. 2020.

RISTOFF, D. I. Avaliação de programas educacionais: discutindo padrões. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas, v. 5, n. 4, p. 39-44, 2000.

SCARINCI, A. L. *Uma proposta para caracterizar a atuação do professor na sala de aula*. 2006. 158 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

SCRIVEN, M. Meta-evaluation revisited. *Journal of MultiDisciplinary Evaluation*, Michigan, v. 6, n. 11, p. iii-viii, 2009. DOI: <https://doi.org/10.56645/jmde.v6i11.220>. Disponível em: [https://journals.sfu.ca/jmde/index.php/jmde\\_1/article/view/220\\_](https://journals.sfu.ca/jmde/index.php/jmde_1/article/view/220_). Acesso em: 9 jun. 2020.

SEROUR, M. G. A. *Meta-avaliação da avaliação institucional externa da Universidade do Grande Rio prof. José de Souza Herdy*: Unigranrio. 2010. 71 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) – Faculdade Cesgranrio, Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, F. G. *A inclusão de Ciências Naturais nos sistemas de avaliação da educação: o caso do Avalia BH*. 2014. 198 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

STUFFLEBEAM, D. L. The metaevaluation imperative. *American Journal of Evaluation*, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 183–209, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1177/109821400102200204>. Disponível em: <http://aje.sagepub.com/cgi/content/abstract/22/2/183>. Acesso em: 15 jun. 2020.

TRAVITZKI, R. T. O. *Enem: limites e possibilidades do Exame Nacional do Ensino Médio enquanto indicador de qualidade*. 2013. 317 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

VIANNA, H. M. Avaliação nacionais em larga escala: estudos e propostas. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n. 27, p. 41-76, 2003a. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae02720032177>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2177>. Acesso em: 15 jun. 2020.

VIANNA, H. M. Fundamentos de um programa de avaliação educacional. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, n. 28, p. 23-38, 2003b. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae02820032168>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2168>. Acesso em: 15 jun. 2020.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Editora Gente, 2004.